

série  
**LUDO**  
**LUDEns**

# NINGUÉM É IGUAL A NINGUÉM

**REGINA RENNÓ e REGINA OTERO**

**SUPLEMENTO DO PROFESSOR**

**ELABORADO POR CAROL RODRIGUES**



# LUDO LUDENS

A infância é cheia de descobertas, questionamentos e dúvidas. A cada dia, crianças exploram o mundo e a si mesmas, estabelecendo padrões de comportamento e técnicas para enfrentar situações difíceis ou inusitadas. Este aprendizado é muito importante para a formação da criança, pois irá influenciar diretamente a forma como ela irá se comportar como adolescente e, mais tarde, como adulto. Temas como *bullying*, diversidade, preconceito, solidariedade, respeito e empatia são essenciais para essa formação e devem ser abordados com sensibilidade.

A série Ludo Ludens, parte da **Coleção Assunto de Família**, está no catálogo da Editora do Brasil há mais de duas décadas e traz uma proposta direta e didática que vem auxiliando pais, professores e responsáveis com esta delicada tarefa. O mundo mudou, as tecnologias evoluíram, mas os temas desta série continuam relevantes. Por esse motivo, os livros dessa série foram atualizados para a realidade atual e ganharam textos reformulados, novas ilustrações e atividades repaginadas.



# SOBRE O LIVRO

O nosso mundo é uma verdadeira reunião de diversidade e são muitos os elementos que a compõem, em um delicado equilíbrio. As cores e seus tantos tons diferentes são um ótimo exemplo para explicar essa diversidade: seria até estranho imaginar um mundo que ficasse restrito a apenas uma cor ou uma tonalidade, não é mesmo? De forma lúdica, o livro *Ninguém é igual a ninguém* apresenta esse mundo colorido ao leitor, mostrando que não só há uma infinidade de cores, mas também de pontos de vistas sobre o que é “cor de pele”. Em uma aula de arte, os alunos irão aprender que não existe resposta certa, mas todo um universo de possibilidades de peles e de cores. Essa narrativa sobre celebrar as diferenças é complementada por diversas atividades ao final para que as crianças possam entender de forma prática e realista como é importante respeitar as diferenças. Um clássico de cara nova para que futuras gerações continuem a explorar este tema tão fundamental à humanidade.

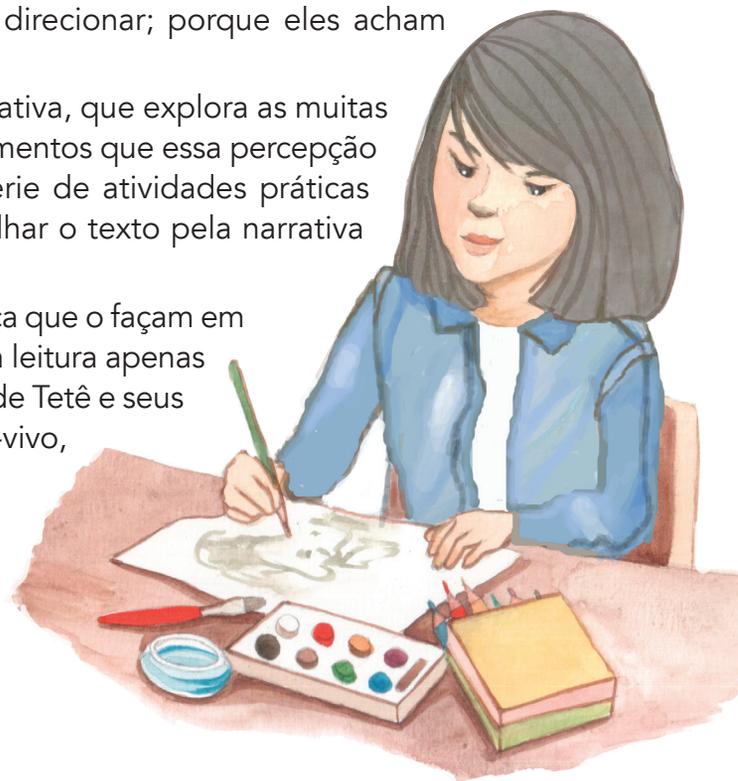
## SUGESTÕES DE ATIVIDADES

Antes da leitura do livro, apresente a capa e o título aos alunos, lendo também em voz alta o texto de 4ª capa. Será que eles conseguem imaginar sobre o que trata a história? Não corrija as respostas, mas tente direcionar; porque eles acham que “ninguém é igual a ninguém”?

O livro é dividido em duas partes: uma narrativa, que explora as muitas possibilidades de “cor de pele” e os desdobramentos que essa percepção de diversidade pode conter, além de uma série de atividades práticas sobre o tema. É interessante começar a trabalhar o texto pela narrativa ficcional que abre o livro.

Por isso, leia o texto em sala de aula – ou peça que o façam em casa, junto a um adulto –, focando esta primeira leitura apenas na parte narrativa, que nos apresenta a história de Tetê e seus colegas durante uma aula de arte com modelo-vivo, e que termina na página 14.

A seguir, algumas sugestões de atividades para trabalhar o livro em sala de aula:



## 1. A HISTÓRIA DE TETÊ

Após a leitura, faça perguntas sobre a narrativa, verificando assim, se todos leram e/ou entenderam o texto ficcional. Algumas sugestões: O que as crianças estão fazendo? O que Tetê pede para os colegas? Eles ajudam? Ao final, as crianças descobrem algo importante sobre “cor de pele”... O quê?

Com a narrativa bem reconstruída na memória dos alunos, converse com eles sobre as diferentes cores de lápis mostradas na página 14, que representam algumas das muitas tonalidades de cor de pele que existem no Brasil e no mundo. Traga para a sala de aula vários lápis de cor com tons variados de bege, marrom, salmão e amarelo para que os alunos vejam pessoalmente essa grande variedade. Relembre com os alunos a dica dada pela professora de Tetê sobre como misturar duas cores para criar uma nova tonalidade e, distribuindo folhas de papel em branco, proponha que se experimentem com cada lápis e com criar uma ou duas cores novas.

Em seguida, distribua um desenho para colorir (como este, encontrado em um site de desenhos para sala de aula: <https://www.tudodesenhos.com/d/boa-convivencia-em-sala-de-aula>) e peça aos alunos que pintem cada criança com um tom de pele diferente. Ao final, eles podem expor seus desenhos em um mural ou outro local reservado para esse tipo de exposição na sala de aula.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EF01LP26, EF02LP28, EF15LP02, EF15LP03 e EF15LP04.**



## 2. UM MUNDO DE DIVERSIDADES

Na atividade acima, você explorou com os alunos as diferenças físicas que podem existir entre as pessoas. É importante que eles entendam, no entanto, que não somos diferentes apenas por causa de nossa aparência. Cada pessoa é única e especial pois cada uma tem características psicológicas próprias, o que implica que cada ser humano tem uma história diferente, uma atividade que acha interessante (como esportes, artes, leitura, jogos, etc.), um tipo de família, um sonho pessoal sobre o futuro, e assim por diante. Explique que ninguém é exatamente igual a outra pessoa e que isso é algo bom. De forma bem-humorada, introduza a ideia: “imaginem um mundo onde todos têm que ser exatamente iguais: gostar das mesmas coisas, fazer os mesmos desenhos, brincar as mesmas brincadeiras, ter o mesmo nome?”.

Seguindo esta ideia, peça às crianças que escolham uma pessoa que admiram (pode ser um parente ou conhecido). Depois, estabeleça uma lista de perguntas para que eles possam ser jornalistas por um dia e entrevistar esta pessoa. Algumas sugestões de perguntas: “Qual é o seu nome? Quantos anos você tem? Qual é o seu trabalho? De onde vem a sua família (por exemplo, seus pais ou avós ou tataravós vieram de outro país)? Tem uma família grande ou uma família pequena?”. Estabeleça um prazo para a entrega de uma folha de papel com as respostas colhidas durante a entrevista.

No dia da entrega, separe os alunos em duplas ou trios e peça para que troquem de papel. Cada aluno ficará responsável por fazer um desenho da pessoa que o seu colega entrevistou. Deixe que conversem entre si sobre os detalhes do desenho, como roupa, tom de pele, altura, etc., para que eles treinem também suas habilidades de fazer perguntas e compreender as respostas. O resultado certamente será uma variedade de pessoas, perfis e desenhos.

Ao final da atividade, exponha os desenhos na frente da sala e pergunte a eles se há um desenho que seja exatamente igual ao outro. Pergunte a eles o motivo: Será que isso aconteceu porque todos entrevistaram pessoas diferentes? E se tivessem entrevistado a mesma pessoa, os desenhos seriam iguais? Explore a ideia de que os desenhos são resultado da percepção do desenhista e, mesmo se todos desenharem a mesma pessoa, todos os desenhos seriam diferentes e únicos. A proposta desta atividade é mostrar a diversidade humana de forma prática.



Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EF15LP02, EF15LP03, EF15LP09 e EF15LP13.**



### 3. ATIVIDADES DO LIVRO

Por fim, faça as atividades do livro em sala de aula. Cada atividade tem um texto explicativo curto e seria interessante ler em voz alta junto com a turma, um texto de cada vez, para que eles possam entender sem dificuldades a ideia explorada em cada atividade. Após cada texto, dê tempo para que os alunos possam responder as perguntas. Tente não direcionar as respostas e ao final, pergunte se alguém quer compartilhar o que escreveu (se ninguém quiser compartilhar, também não tem problema).

As primeiras atividades apresentam diversos casos realistas de crianças que têm um jeito diferente de brincar e por isso podem ter um pouco de dificuldade em interagir com as outras crianças. Em seguida, temos duas atividades que lidam com comportamento negativo de uma criança quando se vê confrontada com uma forma diferente de ver o mundo.

A última atividade explora um pouco os resultados negativos na autoestima de uma pessoa quando ela não se encaixa no que a maioria das pessoas considera “normal”. Todas as atividades foram especialmente pensadas para que as crianças aprendam a ver além de suas próprias realidades, criando respeito e aceitação das diversidades, além de oferecerem instrumentos para que elas se aceitem, aceitem os outros e entendam que o conceito de “normal” é totalmente relativo e discutível.

Quando todas as atividades forem resolvidas, leia o texto final do personagem Tim, que resume os temas abordados no livro.

Antes de encerrar o trabalho com o livro, deixe claro que se alguém quiser conversar mais tarde, ou em outro momento sobre o livro ou alguma dúvida, ou até de alguma situação que viveram que os deixaram tristes, que eles podem vir conversar com você. O livro aborda questões delicadas e é importante que você, professor, esteja preparado para esse acompanhamento pós leitura.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EF12LP17**, **EF15LP02** e **EF15LP03**.



# SUGESTÕES PARA O PROFESSOR

As atividades sugeridas neste suplemento pretendem auxiliá-lo a abordar o livro e seu tema em sala de aula. Contudo, o trabalho não deve se limitar somente a isso. Veja, a seguir, algumas indicações de leitura para ajudá-lo a expandir a discussão.

AIX SISTEMAS. Diversidade na sala de aula. Educação Infantil. 22 jan. 2018. Disponível em <https://educacaoinfantil.aix.com.br/diversidade-na-sala-de-aula/>. Acesso em 22 mai. 2020.

GUIMARÃES, Telma. *Todo mundo junto*. São Paulo: Editora do Brasil, 2018.

ROGERIO, Cristiane. 10 situações para falar de diversidade e respeito com as crianças. Revista Crescer. 14 nov. 2013. Disponível em <https://revistacrescer.globo.com/Crianças/Comportamento/noticia/2013/11/10-situacoes-para-falar-de-diversidade-e-respeito-com-criancas.html>. Acesso em 22 mai. 2020.

